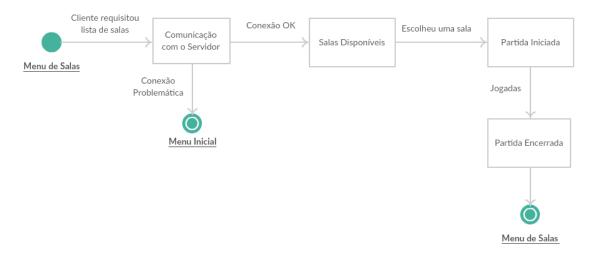
Engenharia de Software – Prof^a Ana C. V. de Melo Projeto Kindred – Fase 2

Bruno Guilherme Ricci Lucas (4460596) Leonardo Pereira Macedo (8536065) Vinícius Bitencourt Matos (8536221)

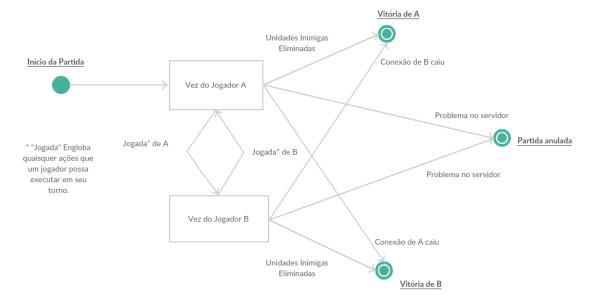
17 de novembro de 2015

1 Statecharts

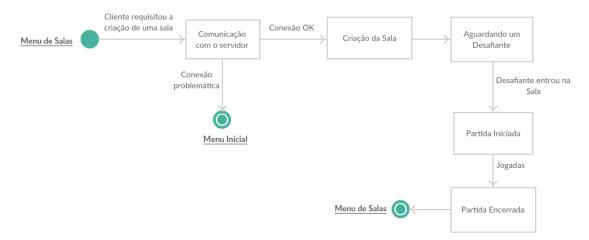
1.1 Busca por sala



1.2 Partida



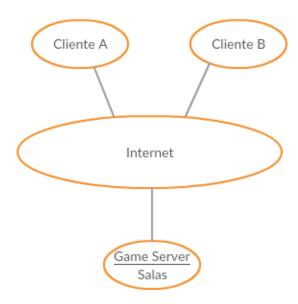
1.3 Criação de sala



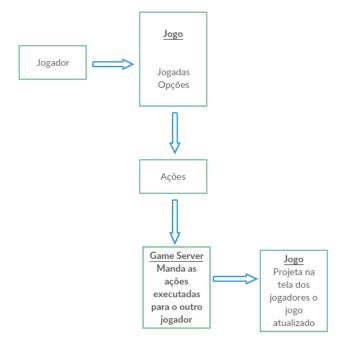
2 Projeto arquitetônico

2.1 Estrutura: sistemas e subsistemas

Client Server



2.2 Projeto lógico de controle



3 Projeto da interface do sistema

- 3.1 Interface interna (entre objetos)
- 3.2 Interface humano-máquina (telas do sistema diálogos)
- 4 Projeto de classes do sistema

5 Implementação - código-fonte e executável

A implementação foi feita em Java 7 e encontra-se no diretório **src/**. Para compilar e executar, siga as instruções no manual do usuário *UserManual.pdf*.

6 Manual de uso do sistema (para o usuário)

Encontra-se no documento UserManual.pdf.

7 Relatório de modificações

7.1 Introdução

Abaixo encontram-se observações sobre mudanças feitas em relação à fase anterior, bem como outras informações sobre a implementação do projeto.

7.2 Sobre a parte gráfica

A principal mudança a ser observada foi a ausência da prometida parte gráfica do jogo. Acreditávamos, na Fase 1, que seria possível implementá-la usando a biblioteca Pygame, da linguagem Python, a qual um dos integrantes do grupo possuía já uma boa experiência. Ligaríamos esta biblioteca ao projeto através da linguagem Jython. Infelizmente, devido à complexidade envolvida na mistura de duas linguagens diferentes, percebemos que tal tarefa seria complexa e demandaria muito tempo.

Foi considerada a possibilidade de montar uma interface gráfica por meio de alguma ferramenta em Java. Esta iniciativa pode ser vista no próprio código, através da criação de uma classe abstrata *AbstractView.java* para generalizar a interface com o usuário (CLI ou GUI). Havíamos criado uma classe *GUI.java*, mas devido à falta de tempo não foi possível implementá-la, apesar de que já existe compatibilidade atual no projeto para isso ser feito.

Com isso, acabamos nos concentrando em fazer primeiro uma CLI através do Terminal dos sistemas Unix. Fez-se uso de cores de fundo para diferentes *terrenos*, uso de cores de fonte para diferenciar as *unidades* dos jogadores e o caractere para diferentes *unidades*. Ficamos um pouco limitados às possibilidades oferecidas pelo Terminal, mas a adaptação ficou boa. A jogabilidade acabou ficando limitada a digitar comandos e esperar uma mensagem de resposta. Não muito confortável, mas era a opção disponível para a CLI feita.

7.3 Adaptações e simplificações

Outro problema foi decorrido de um dos integrantes do grupo ter se afastado da disciplina por problemas de saúde, reduzindo a eficiência e aumentando o tempo necessário para realizar as tarefas, pois ficamos com apenas 3 integrantes no grupo.

Por consenso entre o grupo, decidimos fazer o código em Inglês. Por isso, pode haver uma pequena estranheza entre os nomes em Português na Fase 1 e os nomes em Inglês da Fase 2, mas na grande maioria dos casos só houve tradução dos termos. Neste relatório, o uso de termos em Português refere-se à fase anterior, enquanto o uso de Inglês refere-se à fase atual.

Simplificações, que serão explicadas um pouco abaixo, foram feitas para não tomar tempo demais no código fonte.

Em relação às classes a serem implementadas no jogo, as mudanças principais ocorridas foram:

- 1. Junção de *Unidade*, *Classe* e *Arma* numa classe só, **Unit**, para simplificação. Como o jogo não ficaria muito sofisticado, o desenvolvimento de uma *Classe* e *Arma* para a *unidade* só levaria a complicações desnecessárias; foi decidido que *Classe* iria se referir ao tipo a qual a *unidade* pertence (dando exemplos do próprio jogo: *Archer* e *Knight*). A ideia geral do jogo, no entanto, permaneceu inalterada: atributos para *unidades*, o mapa e a ideia de um jogo por turnos permaneceram.
- 2. Especificação melhor da parte Online do jogo. Por causa disso, do lado do cliente, as antigas classes Online e Jogador foram juntadas numa só, **Client**. A junção fez sentido, uma vez que estipulamos que o jogo seria somente online desde a Fase 0.
- 3. Definição melhor do servidor e do que ele deveria guardar dos clientes. Decidimos que o servidor iria trocar mensagens com o cliente quando este estivesse fora de uma partida. Durante um jogo, o servidor apenas passaria o comando feito pelo usuário para seu adversário, sem executar nada. Ou seja, o servidor não guarda estado das partidas, servindo apenas como um intermediador de informações que não realiza nenhuma verificação sobre comandos ligados ao jogo.
- 4. Simplificação do servidor, pois este śó possui um comando para interagir diretamente com quem está controlando o ("CLOSE", que fecha o servidor com segurança). Por falta de tempo, o servidor não produz arquivos de log informando tudo que ocorre, apesar de ele imprimir na saída padrão quando um cliente se conecta ou se disconecta.

Sobre a máquina de estados, melhor retratada no *Diagrama de Atividades* da Fase anterior, a principal mudança foi:

1. Simplificação no início de uma partida: primeiramente, quando um usuário se conecta a uma sala, não há pedido de confirmação entre ambos os lados; os dois jogadores já iniciam a partida. Em segundo lugar, os jogadores não posicionam suas *unidades* no início da partida; estes estão pré-configurados no mapa, ou seja, a quantidade, a *Classe* e a posição de cada *unidade* estão fixos e independem dos jogadores.

7.4 Bugs e correções futuras

O código fonte do jogo acabou ficando bem complexo, com aproximadamente 4000 linhas de código ao total, e é possível que haja alguns bugs.

Infelizmente, por falta de tempo, não foi possível realizar muitos testes no código. Pretendemos, se possível, realizar algumas correções na Fase 3 (fase de testes).

Alguns bugs incluem: possíveis problemas no loop principal durante a partida e a necessidade do usuário digitar algum comando do menu do servidor se um outro jogador entrar na sala (só assim o usuário irá para o loop do jogo).